Governo Municipal e comunidade escolar celebram transformação da Escola de Baixa da Fartura no Assentamento Amaralina

Date : 05-12-2024

O ato de entrega da revitalização da Escola Municipal de Baixa da Fartura, na manhã desta quinta-feira (5), no Assentamento Amaralina, teve anúncio de obras e de premiação em nível federal, como construção de creche em tempo integral na Zona Rural e o ouro no Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização, lançado em 2023 pelo Ministério da Educação (MEC).

“A escola ficou muito bonita, completamente revitalizada, uma escola que hoje tem um excelente aprendizado, saindo de 2.8, na última nota do MEC, para 5.8. A escola avançou muito e isso demonstra o cuidado que nós temos com as escolas da nossa Zona Rural, pois buscamos uma educação igual, sem diferença entre a Zona Urbana e Rural”, declarou a prefeita Sheila Lemos.

A gestora ainda comentou as boas notícias recebidas durante a cerimônia. “Essa é a última escola que entregamos neste ano de 2024, e o momento é de muitas surpresas. Por exemplo, a gente vai ajustar para fazer aqui uma quadra poliesportiva com emenda que será articulada pelo vereador Luciano Gomes junto ao deputado federal João Bacelar", disse a gestora, lembrando que o mesmo vereador já está em tratativa com a Secretaria Municipal de Educação para a construção de uma creche no distrito de Cabeceira do Jiboia, cujos recursos já estão garantidos pelo Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Outra notícia anunciada pela prefeita foi a premiação Selo Ouro Compromisso com a Alfabetização, que demonstra que Vitória da Conquista está realmente alfabetizando as suas crianças. "Os alunos saem dos anos iniciais sabendo ler e escrever. Isso é muito importante, porque a gente sabe que com uma base bem feita se consegue uma vida escolar bem diferente. Então, cada vez mais, nós vamos fortalecer a educação básica”, afirmou Sheila.

Durante a solenidade, a prefeita e o secretário de Educação foram presenteados com cestas de alimentos produzidos no próprio Assentamento Amaralina, entregues pela presidente da Associação, Ivanilde Teixeira Souza, e por um aluno da escola. “Quando vi a cesta entendi porque aqui se chama Baixa da Fartura. São produtos cultivados aqui mesmo, sem

agrotóxicos, isso mostra que a terra é fértil, que as pessoas estão realmente vivendo do campo, e têm condição de produzir e gerar riqueza no campo. E eu fico muito alegre com isso e, principalmente, de ver a escola como está hoje, pois queremos fixar as pessoas no campo com qualidade de vida", comentou a prefeita.

"Buscamos uma educação igual, sem diferença entre a Zona Urbana e Rural", afirma a prefeita

Gestores recebem cesta com produtos cultivados no assentamento e na horta escolar

As mudanças estruturais reverberam a atenção dada pelo Governo Municipal à educação de crianças e adolescentes, como bem observou um visitante que conhece outras realidades na Bahia. O representante da direção estadual do Movimento Sem Terra (MST), Amarilton da Cruz, afirmou: “O que me emociona é ver a nossa juventude tendo a oportunidade de estudar na porta da casa. Então, prefeita, para nós da direção do MST, para nós assentados, é uma coisa que poucos assentamentos têm. Eu rodo aqui a região toda e essa escola e a do assentamento Caldeirão, onde aglomeram os estudantes de todos os nossos oito assentamentos na região Chapadão, estão de parabéns. É grande essa oportunidade que a gente está tendo no assentamento. Muito obrigado a todos”.

O investimento de R$ 334.189,28 na reforma e ampliação da escola é fruto de uma emenda impositiva do vereador Luciano Gomes, que esteve presente no ato de entrega. Ele destacou os papéis do Executivo e do Legislativo, além da abertura e sensibilidade da gestão municipal. “Ninguém faz nada sozinho. O Executivo precisa do Legislativo e vice-versa, mas nem sempre houve esse entendimento. E a prefeita tem esse entendimento. Sheila tem esse entendimento de que existe o povo e que nós precisamos atender o povo”, destacou.

Amarilton da Cruz

Luciano Gomes

Edgard Larry

O vereador aproveitou a oportunidade para reforçar a busca por uma emenda parlamentar para a construção de uma quadra poliesportiva na Escola de Baixa da Fartura, e destacou as três quadras, articuladas por seu mandato junto ao Governo Municipal, que em breve serão entregues à população do município, além de recursos do FNDE para a construção de creche na Zona Rural. Ele ainda lembrou da iluminação do campo de Baixa da Fartura realizada pela Prefeitura.

“Com certeza estamos no caminho certo, realizando um trabalho para pessoas. É desta forma que nós estamos celebrando esta inauguração e reafirmando o compromisso com as comunidades, não só urbanas, mas também rurais. Isso mostra que o Governo para as Pessoas vem trabalhando para que a gente possa ter condições dignas de acolhimento para os nossos alunos da rede municipal”, assegurou o secretário Edgard Larry, afirmou, acrescentando que mais duas escolas já estão prontas para serem entregues.

Alegria e gratidão

Edineide Queiroz

Paula Alves

Betânia Souza

Gustavo Nascimento

Edineide Queiroz, diretora da escola, falou da alegria e honra em receber as autoridades municipais e a comunidade para reinaugurar a unidade escolar. “Esse momento aqui marca um novo capítulo na nossa história, na Escola Municipal Baixa da Fartura. O que já foi feito até aqui, estabelecemos compromissos de prosseguir avançando. Nossa gratidão ao Governo Municipal pelo empenho e investimento que fez na revitalização dessa escola”, agradeceu.

Para a professora do 1° e 3° ano, Paula Alves, com a reforma parece que foi construída outra escola. " Foi uma coisa que veio a calhar mesmo. A escola estava realmente precisando dos cuidados e ficou transformada. A escola virou outra escola, porque foram reformadas as salas de aula, todas as demais dependências, o pátio, é um conforto para os alunos. Foi assim uma maravilha para a gente. ", disse a professora, que está há dois anos lecionando no espaço.

Betânia Souza, mãe das alunas Kathleen, do 2° ano, e Maria Helena, do 5º ano, participou da entrega e diz ter gostado do que viu. “Achei bom, porque estava precisando de uma reforma aqui. Teve melhorias, né? Aqui era chão, aí deu piso, cresceu mais a sala e ficou melhor”. O aluno do 7° ano, Gustavo Nascimento, 13 anos, concorda: “Eu gostei muito desse piso; a pintura que fez lá embaixo, gostei muito, muito legal”.

A solenidade contou ainda com apresentações de alunos. As turmas dos 6º, 7º, 8º e 9º fizeram coreografia da música "Educação no Campo" e as turmas do 1° e 3° ano cantaram "Meninos", de Xangai.